Centenário das obras de Leon Denis e Gabriel Delane.

Página 02

A NOVA ERA

ÓRGÃO EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

31 Março 1985

Ano LVIII Nº 1670

Porte Pago DR/RPO Isr-61 027/85

Postos de Socorro nas Trevas.

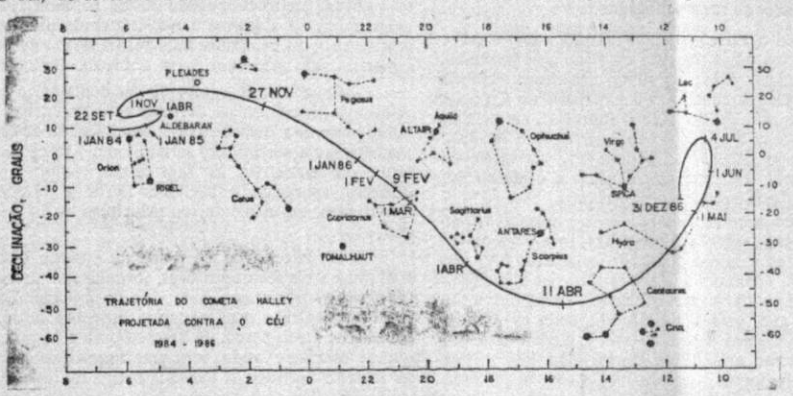
Antonio F. Rodrigues

Página 03

Próxima visita do Halley

Vamos asssitir em sua descomunal elíptica frente às constelações de Plciades, Capricórnio, Sagitarus, Escorpião, Centaurus, a nova aparição do Cometa Halley.

Esse retorno do Gigante do Espaço incidirá na trajetória zodiacal e o posicionamento do seu azimute no Hemisfério Norte terá visibilidade de dezembro deste ano para passar ao azimute do Hemisfério Sul, de fevereiro a abril de 1986. Um espetáculo oferecido aos homens pela Misericórdia Maior e que já esteve no olhar dos terrícolas, pela última vez, em 1910. Entretanto, segundo as informações dos astrônomos, esse transeunte do espaço, desta vez, não terá a mesma exuberância, dado sua órbita ficar mais distante do ciclo circunvoluntário do Globo Terrestre. Naturalmente os que desejarem ver esse fenômeno, com mais nitidez, devem munir-se de uma luneta e afastarem-se da luz artificial das grandes cidades. Enquanto isto, os astrônomos ingleses, americanos e russos, por deduções matemáticas, descobriram seis esplendorosas galáxias de luminosidade mais intensa do que a Via Lactea, cuja distância está detectada há três bilhões de anos luz da Terra. Entre os cientistas, que fizeram esse levantamento cosmográfico, destaca o Prof. Thomas-Cifer, do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Ao avaliar essas informações nosso pensamento se aclara mais a fim de considerar a órbita do Cometa Halley, em sua velocidade de 200 mil quilômetros por minuto para completar sua elípse além de Netuno e Plutão. A cidade de Franca poderá oferecer aos interessados o privilégio de observar com maior nitidez a próxima aparição nos azimutes dos dois hemisférios. Isto porque, até dezembro deste ano quando do aparecimento do Cometa Halley, estará concluido o Observatório Astronômico "Eurípedes Barsanulfo" com seu potente telescópio, montado pelo dr. Tomaz Novelino. Esta montagem está assentado numa elevação de altitude condicente na estância da Fundação Educandário Pestalozzi, ao lado do Clube de Campo da Franca. Esse fabuloso Cometa, com sua cauda com milhões de quilômetros de extensão, levou Edmond Halley a concluir sobre sua periodicidade de voltar à aproximação da terra no espaço de 76 a 76 anos. Iniciou suas pesquisas e avaliações matemáticas com as informações cronológicas dos chineses, que registraram o seu aparecimento há 250 A.C. Depois confrontou o referido Cometa sob dados geométricos em sistemas de ascensão e declinação em graus na incidência do seu periélio.



Assim relacionou-o com as suas aparições nos anos de 1531 — 1607 — 1739 — 1835 e 1910. Os astrônomos Herchel, Rioggolet, Ponds, Westhal estudaram e concluíram importantes informações sobre os cometas, que lhes tomaram os nomes por sua assiduidade de aparecer a olho nú (às vezes), em períodos de 61, 65 anos. Referem-se ainda esses estudiosos sobre o Cometa Biela, que se dividiu em dois núcleos ao aproximar-se da órbita de Júpiter e, hoje, tomou a denominação de "Cometa Gêmeo".

Camille Flamarion, em sua obra de ficção "NARRAÇÕES DO INFINITO", descreve um gigantesco COMETA (Kome — cabeleira — etimologia grega). Esse colosso do espaço infinito passa pela Terra num período de 70 mil anos. Esse viajante celeste acompanhou a formação do Planeta Terráqueo há milhões de anos, desde as eclosões cósmicas às suas diversas fases evolutivas, antes da vinda do homem. Os cometas Halley, Brosnen, Enke e outros oferecem incalculáveis benefícios à humanidade, longe de representar avisos aziagos, como os encaram as superstições e as crendices humanas. Representam até verdadeiras balisas frente às constelações zodiacais para se firmarem em ponto de referência para as tentativas nas viagens inter-planetárias. Marck Twain — humorista ianque de fama mundial — confessava ter vindo ao mundo na aparição do Halley, em 1835, e que ele (o Cometa) o viria buscar no ano de 1910. Uma premunição, assistida por ele próprio, que assistiu do seu leito de moribundo ao retorno desse astro. Quando surgiu no espaço o Cometa Halley, disse ele em seu humorismo: — "O meu protetor me veio buscar. Irei em sua nau luminosa para minha viagem para o Além"... Logo após exalava seu último halo de vida física.

Agnelo Morato

Vem aí a 35º Semana do Livro Espírita

Como ocorre anualmente, em todo mês de abril, o Clube do Livro Espírita de Franca (Rua Major Claudiano, 2.062/70) e a União Intermunicipal Espírita de Franca, promove com sucesso, sua **35.a SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA.**

O evento, conforme está sendo divulgado, será realizado nas dependências do Centro Espírita "Esperança e Fé" (A Nova Era), Rua Campos Salles, 1993 Franca (SP).

Tudo já está preparado para a realização, que neste ano contará com a presença dos seguintes conferencistas:

13/04 — Abertura às 19 horas. — Agnelo Morato - Franca - (SP);

13/04 — Conferênica 20 horas, — Dr. Elias Barbosa - Uberaba - (MG);

14/04 — Conferência 20 horas, — Terezinha de Oliveira - Campinas - (SP);

15/04 — Conferência 20 horas, — Dr. Sérgio Lourenço - P. Prudente - (SP);

16/04 — Conferência 20 horas, — Hugo Bertolucci - Uberlândia - (MG);

17/04 — Conferência 20 horas, — Deisy L. S. M. Gomes - Rib. Preto - (SP);

18/04 — Conferência 20 horas, — Dr. Tomaz Novelino - Franca - (SP);

19/04 — Conferência 20 horas, — Dr. Luis C. Raia - Rib. Preto - (SP);

20/04 — Conferência às 20 horas, — Dr. Newton Boechat e Eduardo Guimarães - Rio de Janeiro.

Entre outros pode ser destacado uma grande venda de livros espíritas, com grande desconto, enfatizando assim a Divulgação do Livro Espírita.

Crítica e Evolução

"Não desanime, em razão da crítica.
Se a censura é serviço cabível a qualquer um, a realização elevada é obra de poucos".

— André Luiz —

O movimento espírita vez por outra, sofre o assédio de entidades perturbadoras que alcançam alguns invigilantes, provocando, em conseqüência, um mal-estar que, felizmente, não chega a abalar a maioria e muito menos a caminhada redentora do Espiritismo.

A meta mais procurada e vizada pelos incautos tem sido à mediunidade e aos médiuns, pois, esse binômio, indubitavelmente, é o sustentáculo da Doutrina Espírita. Inclusive, é bom relembrar, que foi por esse binômio que os Excelsos Mensageiros do Senhor trouxeram até nós, o Cristianismo Redivivo, o Consolador Prometido, e a mensagem consoladora da Vida após a vida. No entanto, nem sempre devemos nos deter nas informações dos espíritos, pois, antes e acima de tudo, cada um possui a sua faculdade de discernir, o que faz, do homem, um ser apto e consciente moldador de seu destino.

Embora toda a crítica a que estão sujeitos esses missionários, pois, proporciona à quem os critica uma satisfação interior muito grandes discordar de quem é respeitável em sua obra, eles, pelo estado atual de evolução em que se encontram, compreendendo o desequilíbrio dos opositores, se calam e deixam o julgamento por conta dos homens e do tempo. E poucos críticos permanecem por muito tempo na ribalta... A falencia é certa.

Atualmente no movimento espírita, dois Médiuns merecem o mais profundo respeito do Espíritas, não porque são Médiuns, mais sim, pelo que já realizaram: Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco. Ambos trazem bagagem que os recomanda e que os coloca muito acima do homem comum.

São valores representados pela perseverança, pela renúncia, pelo amor ao próximo, pela tolerância, pela dedicação e pelo exemplo que ambos oferecem à este mundo.

Discordar dessas criaturas e do que os Espíritos dizem por eles, é um direito inalienável de qualquer um. No entanto, precisamos, para isso, medir o que se fez pelo Espiritismo e pelos semelhantes. Caso o crítico-discordante, em análise honesta de comportamento interior, entender que já fez a metade do que esses Missionários fizeram, aí sim, pode discordar e criticar. Caso contrário, fique com a sua opinião para não cair no ridículo e não assumir a condução das perturbadoras falanges das trevas.

DIVALDO PEREIRA FRANCO, médium e tribuno de renome internacional, ainda recentemente esteve em missão sublime na África do Sul, realizando conferências e contatos, com o fim de agiutinar os grupos espíritas, quase todos instalados por ele anteriormente, em torno de uma Entidade representativa do Espiritismo. Isso é trabalho. Isso é tarefa. Não é nenhum iluminado e nem infalível. É um homem de bem que, pelo que provou em seus quase 40 anos de dedicação à Causa, merece pelo menos, respeito, como respeito merecem todos aqueles que direta ou indiretamente, encontram a paz e o caminho por seu intermédio.

É lamentável que se pretenda sair do anonimato às custas da dignidade alheia. Sabemos que as trevas continuarão agindo sempre, pois, sempre encontram serviçais submissos e prestativos. Já fizeram isso antes e nada conseguiram,. Não será desta vez.

CHICO XAVIER e DIVALDO PEREIRA FRANCO continuam no labor sublime do Cristo, consolando e amparando aqueles que, sinceros e conscientes de suas limitações, chegam a compreender a Misericórdia Divina em permitir que convivam conosco. Sabem que, como nos informa o Espírito "Bezerra de Menezes". A mediunidade posta ao serviço do bem é quase a estrada do Golgota, mas a fé transforma em flores as pedras do caminho".

Sérgio Lourenço

Kardec a Verdade

Comemora-se, neste ano, o 116º Aniversário da desencarnação de Allan Kardec, ocorrido em 31 de Março de 1869, em Paris França.

Do mesmo modo, O LIVRO DOS ESPÍRITOS, FAZ O SEU 128º aniversário de publicação da 1ª edição há 18 de Abril de 1857, também em Paris.

Considerado «O Bom Senso Encarnado», por Camille Flamarion, Allan Kardec foi o vaso escolhido de JESUS para restabelecer e completar as bases do Cristianismo.

Considerações sobre a Literatura Espírita Brasileira

Poderá ser considerado simultâneo o desenvolvimento da literatura espírita brasileira, quando às sus formas de expressão — prosa e poesia.

A publicação das obras da Codificação, traduzidas do francês, que se verificou durante bastantes anos e se mantém até hoje, originou, no início do século, o lançamento de vários órgãos de imprensa doutrinária, nos quais os Confrades de então dissertavam acerca dos vários aspectos do espiritismo. Com o decorrer dos anos e em consequência da formação de vários núcleos espíritas em todo o país ,os jornais e revistas começaram a multiplicar-se. Hoje, constituem os mesmos um contigente bastante numeroso, prestando inestimáveis serviços na grande seara da divulgação do Espiritismo, estando na vanguarda, em número de publicações a nível mundial.

A exemplo do insigne mestre Kardec os responsáveis pelo movimento doutrinário de então, chegaram à feliz conclusão que, além das edições de livros dos vários gêneros doutrinários, tornava-se imperioso a publicação de jornais e revistas, como laboratóros a serviço da doutrina com a finalidade de sua maior divulgação, dada a mior penetração desta última modalidade, sobretudo nas classes mais populares.

Mas também não pode deixar de ser registrado o significativo âumento de edições de livros espíritas, de diversos autores, tanto encarnados quanto desencarnados, em prosa e em poesia, fato este que alcançou proporções bastante notórias, sobertudo a partir da segunda metade deste século.

Encimado a numerosa lista de nomes de dedicados médiuns psicógrafos, o incomparável Chico Xavier, que há muito conquistou carinhoso prestígio internacional, tanto pela sua numerosíssima produção mediúnica como ainda e sobretudo pelo elevado quilate das mensagens recebidas.

São também muito marcantes as edições de livros de autores encarnados, nacionais, nos mais variados gêneros, tanto em prosa quanto em poesia ,com presença significativa da literatura infantil, de enorme valor doutrinário e pedagógico.

No Brasil, país onde a Codificação encontrou maravilhoso campo para desenvolvimento dos germens da nova doutrina, como Cristianismo Redivivo, não podaim deixar de marcar destacada presença os autores encarnados, como missionários em sintonia com falanges do Plano Espiritual para estabeelcimento e, sobretudo, desenvolvimento da III Revelação, ainda tão mal conhecida e até lamentavelmente desvirtuada, por vezes por pessoas e Organizações que se propuzera, a divulgá-la nos sus múltiplos aspectos e defendê-la nas desfigurações que alguns desejam emprestar-lhe.

Se a produção literária espírita se verificasse apenas através de autores desencarnados, seria de enorme valor, sem dúvida, mas não repreesntaria todo o potencial de que dipõe sendo de autores de ambos os planos, pois apesar de se encontrarem em planos diferentes, trabalham em equipe, formando uma simbiose interexistencial admirável, quando de ambos os lados reunem condições para isso.

Em termos da Codificação, o movimento espírita no Brasil tem o maior e melhor número de obras, de autores nacionais, publicadas sobretudo a partir da segunda metade deste século. São muitos os autores de livros que ilustram a literatura brasileira. Entre muitos outros, poderemos citar apenas alguns, como pequeno exemplo, pois de contrário o espaço não chega.

J. Herculanto Pires, Deolindo Amorim, Carlos Imbassay, Rubens Romanelli, Canuto de Abreu, Pedro Camargo (Vinicius), Carlos Toledo Rizzini, Nazareno Tourinho, João Teixeira de Paula, Adolfo Bezerra de Menezes, Agnelo Morato, Paulo Alves de Godoy, Wilson Ferreira de Melo, Caibar Schutel, Clóvis Ramos, Clóvis Tavares, Jorge Rizzini, Lauro Schelleder, Helena de Carvalho, Jorge Andréa, Natalino D'Olivo, Ramiro Gama, Richard Simonetti, José Russo, Roque Jacinto, Walace Leal Rodrigues, Wilson Garcia, Francisco Raitani, Francisco Thiesen, Zeus Wantuil, José Jorge, Abstal Loureiro Hélio Rossi Theodomiro Rossini, Aureliano Alves Neto, Celso Martins, Jaci Regis e outros, muitos outros entre escritores e escritoras que muito têm contribuido para enriquecimento da literatura espírita brasileira.

Ultimamente foram publicados alguns livros e artigos merecendo referência especiais, sobretudo no sentido positivo, pela contribuição que seus autores emprestaram à doutrina que nos congrega. Igual contribuição também foi dada por autores desencarnados, por intermédio de vários médiuns.

No entanto, seria esperar o maravilhoso e o sobrenatural se tivessemos somente contribuições positivas. No nosso plano, como no plano espiritual, também existem entidades contrárias à expansão do Espiritismo no seu mais elevado padrão filosófico, cientifico e religioso. Assim sendo, forçoso é convir que as consequências dessa situação só podem ser, por vezes, desastrosas, pela confusão que causam e o atraso que originam no esclarecimento doutrinário.

E um dos seus últimos números, o prestimoso órgão de imprensa espírita **A Nova Era,** pela pena de seu ilustre redator e muito abalizado conlunista Dr. Agnelo Morato, chamava a atenção para as mensagens apócrifas de entidades que se encontram no outro plano da vida que, pelo seu conteúdo, nada as identifica, servindo apenas para confusão e objetivando descrédito. Outros articulistas repudiaram tais mensagens como legítimas, demonstrando com argumentação lógica a não identificação dos autores a que as atribuem.

A situação demonstra a necessidade urgente de um providência no sentido de, no futuro, esclarecer a família espírita com críticas sobre a literatura que atualmente é lançada no mercado livreiro, pois seria uma conclusão lamentavelmente parcial e, portanto, enganosa, se dissessemos que tal fato negativo só se verifica nas produções mediúnicas, de qualquer modalidade. Idêntica anomalia se veriifca em alguns dos livros de autoria de encarnados, quando na realidade não passam de obras de natureza psicográfica. O inverso também terá de ser admitido, se for aplicado uma análise mais demorada.

Está sendo uma produção vastíssima, mas lançada a esmo, no sentido de entregar à sociedade certas publicações que não representam, no seu conteúdo, os princípios doutrinários.

Mesmo em certos órgãos de imprensa da doutrina são publicadas com frequência, artigos de fundo, ou de colunistas, que não se sintonizam com os princípios espíritas que se propõem divulgar e defender.

A nossa doutrina, sabemos, não conta, e **não deve criar,** Entidades que aprovem ou vetem a publicaçao de qualquer livro que trate de qualquer aspecto doutrinario ou ensino de qualquer outra natureza. Tão pouco poderá tomar medidas repressivas de alguma iorma contra qualquer órgão de imprensa que publicar matéria não de acôrdo com os ensinos da II Revelação. Mas tomando emprestada a sugestão do estimado companheiro e amigo Agnelo Morato, permitimo-nos repeti-la e ampliá-la.

O fato dos Organismos espíritas deverem observar **sempre** atitudes democráticas, não significa isso que devam omitir-se quando certos pronunciamentos possam induzir a **graves erros,** sobretudo para os não doutrinados ou confrades com insuficiência de conhecimentos para poderem fazer a devida distinção.

Assim, contando o movimento doutrinário com a Asociação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, poderia a mesma, por intermédio de setor próprio (talvez a ser criado, se não existe) fazer um trabalho de crítica, luz do Espiritismo, sempre que no mercado apareçam publicações livros e jornais que desvirtuem, em absoluto, os princípios da III Revelação.

Os espíritas estão de posse de elevada herança: a literatura de seus escritores, jornalistas e dedicados médiuns qu dedicaram uma vida ao intercâmbio cultural-espírita, nos seus elevados aspectos filosóficos, científicos e religiosos. O descaso para este problema que se está agravando, será uma ingratidão e insulto ao espírito Verdade, a toda a Falange da Codificação, bem como a todos os Espíritos já desencarnados que, de muitas maneiras, contribuiram para este valioso patrimônio, mas que se nos impõe o dever de sua preservação.

E assim procedendo, não fazemos mais do que observar o ensino de Emmauel em **Religião dos Espíritos,** pag. 192:

"Porque a Doutrina Espírita é em si liberalidade e o entendimento, há quem julgue seja ela obrigada misturar-se com todas as aventuras marginais e com todos os exotismos, sob pena de fugir aos impositivos da fraternidade que veicula.

Dignifica, assim, a Doutrina, que te consola e liberta, vigiando-lhe a pureza e a simplicidade, para que não colabores, sem perceber, os vícios da ignorância e nos crimes do pensamento".

Fernando Campos Ferreira Cunha

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier) **Emmanuel**

Confrade... Irmão... Amigo...

Os três substantivos acima dão uma idéia abstrata de aproximação; de posse; de farternal convivência; de preferências e comportamentos idênticos. Todavia, não é aconselhável generalizar semelhante laço que nos envolve a outras pessoas, de vez que, nem mesmo em nossos lares, aonde de preferência se reúnem espíritos simpáticos, alguém fique isento de ter no seio da família, um IRMÃO ou um PARENTE difícil, cuja rebeldia não nos permite nunca, uma aproximação amiga e sincera.

Não importa, e nem há nisso algum mal, que alguém nos chame de confrade, de irmão ou amigo. O importante é testarmos certas amizades, a fim de selecioná-las, para depois consolidá-las. O teste é fácil e é André Luiz quem recomenda:

"Em qualquer jogo de benefícios, pensa em você por último".

Se você já agiu assim, ou encontrou um AMIGO que tenha procedido desse modo, conserve sua amizade para sempre, assim você terá provado a si mesmo, que, embora não pertencendo à Ordem dos Obreiros de Hiram, aprenderá por intuição, a se DESPOJAR DOS METAIS, como recomendará o Grande Mestre Essênico:

"Acumulai tesouros nos céus..."

Entretanto, é bom que se esclareça, que isto não significa que todos os Espíritas sejam pessoas superiluminadas e desapegadas dos bens transitório do mundo. Tem gente avarenta por aí!...

Razão de obra teve o Excelso Emissário Celeste, quando nos advertiu, para que tomássemos cuidados com os LOBOS que se vestem com PELES de OVELHAS. Escrevem e pregam como espíritas, mas não exemplificam.

Doutra feita, demonstrando sua estatura cósmica e universalista assim se expressou:

"... e quem são MEUS IRMÃOS?"

Valendo-se da ausênsia de Judas Iscariotes, que se retirara do Grupo com a finalidade de preparar o Grande Golpe traiçoeiro, dirigiu-se aos demais discípulos nestes termos:

"... vós sois meus AMIGOS" — Mas condicionou:

"SE FAZEIS O QUE EU VOS MANDO".

Como se observa, o Mensageiro Divino não poderia em hipótese alguma, chamar de AMIGO, um companheiro que o estava vendendo por 30 moedas!

Mais tarde o Senhor asseverou que o Pedro NEGARIA e Tomé não soube corresponder àquela amizade que o Cristo nele depositara.

Se o VERDADEIRO AMIGO não encontrou amigos verdadeiros, como saber quem é amigo de quem, se os nosso simpulsos de animalidade primitiva e atávicos ainda nos escraviza? Contudo, em nossas orações não decoradas, incluímos em nossas vibrações de paz e de amor, todos os seres da escala biológica, não só deste planeta, mas também dos mundos infinitos, físicos e etéreos, que gravitam em torno do Grande Árbitro do Universo. (*)

(*) (Destaques em maiúsculas são nossos)

Theodomiro Rossini

AULAS ÀS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de **Moral Cristã** às crianças, à Luz da Doutrina Espírita.

CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ
Rua Campos Sales, 1993 — Centro
Franca — S. Paulo.

Centenário de obras de Leon Denis e Gabriel Delane

É comum no meio espírita nacional e mesmo internacional comemorarem centenários de obras doutrinárias básicas, como as de Allan Karde. Após o desencarne do mestre de Lyon, em 1869, apareceram os fiéis seguidores da Doutrina Espírita, principalmente na França, Itália, Espanha, Bélgica e, depois no Brasil, Argentina e outros países.

Na França despontou após Allan Kardec, vultos espíritas de muita expressão como Flamarion, Gabriel Delane e Leon Denis, falecidos respectivamente em 1925, 1926 e 1927. Esses pensadores legaram obras importantisimas sobre o Espiritismo e sob ponto de vista filosófico, cientifico e religioso. Logo surge no cenário da divulgação dos postulados espíritas a figura impar de Leon Denis. Em 1885 com a pequena, mas profunda obra. "O Porque da Vida", de caráter filosófico, em 9 Capítulos; a seguir temo a contribuição de Delane, em "O Espiritismo Ante a Ciência", que mereceu excelente tradução de Carlos Imbassahy, em edição da FEB, acontecimento de há anos atrás. No apêndice da 1.a Edição da FEB da referida obra, em 1952, à página 348, assinala-se que a edição francesa desse trabalho de Delane, data de 1883.

De qualquer forma, esta obra delaniana é tão importante como as demais que ele escreveu como: "O Fenômeno Espírita", "Evolução Anímica", A Reencarnação" e outras contribuições culturais e científicas. A obra centenária de Delane se apresenta em 17 capítulos ao todo (*)

(*) Os dados acima foram obtidos da "Biblioteca Espírita" — Século XX — Autor F. Barrera — Buenos Aires (1983).

Cícero Pimentel

Comentando o Evangelho

Antonieta Barini

Kardec, bom senso incarnado

"...àquele que já tem, mais se lhe dará e ele ficará em abundância;..."

Jesus-Mateus XIII,12

Denizard Hippolyte Léon RIVAIL era detentor de grnade número de talentos que a bondade divina abençoava e multiplicava.

SABEDORIA — esforço constante por adquiri-la e multiplicá-la.

INTELIGÊNCIA — conjugação de atiutdes para torná-la cada vez mais brilhantes.

EFICIÊNCIA — desde sua infância no colégio de Yverdun, na Suíça, junto ao grande educador Pestalozzi, procurou com responsabilidade fazer bem as tarefas que lhe cabiam executar.

PERSISTÊNCIA — não lhe faltaram problemas e dificuldades no caminho da vida; jamais se deixou abater. Encontrava sempre uma força a mais para continuar na luta e atingir o ideal a que se propusera.

ALTRUISMO — pensava e agia visando sempre o próximo: seus colegas, seus alunos, seus amigos, seus companheiros de lutas e mesmo seus antagonistas. Preocupava-se em fazê-los se sentir sempre melhor.

BOM ÂNIMO — suas forços físicas, intelectuais e espirituais estavam sempre estimuladas por uma confiança plena em Deus.

Espírito escolhido pelos planos superiores da Espiriutalidade maoir? — Nem há dúvidas, porém nem isso impediu que os Espíritos Superiores lhe dissessem que se ele não quisesse fazer a tarefa outro seria designado para fazê-la.

Escolhidos — Paulo o foi para esclarecer os Gentios.

Kardec o foi para esclarecer a humanidade a partir do século dezenove.

Gentios e humanidade dos últimos séculos — grupos que não conheciam a verdade sobre Deus mas que já estavam precisando conhecê-la ou recordá-la com a ajuda de um escolhido.

Focalizando Kardec na sua Introdução do Evangelho Segundo o Espiritismo, você, amigo elitor, verá bem delineadas as características do grande lionês que se lançou com responsabilidade na tarefa da Codificação.

——///——

Você, como eu e tantos outros, já deve ter visto confrades consultando ansiosamente os médiuns para que respondam a perguntas angustiantes. Está certo

——///——

Lendo, para começar, o item II da Introdução do Evangelho Segundo o Espritismo — AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPIRITA — Universalidade dos ensinos dos Espíritos — podemos sentir quanto o espiritismo valoriza as criaturas humanas — suas idéias e ideais.

"Uma andorinha não faz verão" — é uma frase popular que atesta uma verdade defendida pelos princípios espíritas: a idéia de um indivíduo isolado logo desaparece; se esta idéia apresentar, no entanto, "concordância com outras revelações feitas espontaneamente em diversos pontos ao mesmo tempo e de modo idêntico, senão quanto à forma, quanto ao fundo, gozará da qualidade de universal e se propagará rapidamente.

Esta foi a linha de trabalho de Allan Kardec ao codificar a doutrina espírita. Lição de consciência da tarefa que está realizando.

Ao espírita compete conhecer e viver as lições que este espírito de escol realizou, visando o esclarecimento das criaturas para seu consequente consolo e enriquecimento do bem estar.

É esta a multiplicação de recursos de que o Cristo nos fala.

——///——

"A Doutrina Espírita, desenvolvendo o ensinamento do Cristo, demonstra que, em toda parte, nas realidades do espírito, daquilo que habitualmente mantemos teremos sempre mais". (1)

Você sabe de que abundância o Mestre Jesus nos fala, não é meu irmão leitor?

Certamente não se trata de riquezas perecíveis ou bens materiais!

Bibliegrafia:

Evangelho Segundo o Espiritismo — Allan Kardec — FEB.

1. "livro da Esperança" — Emmanuel — psicografia de Francisco Cândido Xavier — Ed. CEC.

Antonieta Barini

A Casa Espírita

A casa espírita é um reduto de luz a clarear a mente de seus frequentadores, todas as vezes que o homem se propuzer a participar de suas reuniões, seja qual for, de doutrinação, de experimentação, de estudos ou atendimento fraterno além de outras atividades.

Há sempre um motivo que leva a cada um sentir-se alimentado, por mais simples que seja sua participação. Nesse sentido devemos trabalhar unidos para o bem comum, só assim estaremos sendo envolvidos pelas bençãos do pai celeste.

Assim acontecendo estaremos enquadrados na assertiva do divino mestre, quando nos diz: Vós sois Deuses? — O que faço poderás fazer e muito mais". Dentro dessa convicção, teremos toda a luz possível para trabalhar no bem eterno que acaba edificando-nos na luz do espiritismo.

Sendo desta forma, queridos companheiros de ideal, só nos resta avançar sempre que por certo estaremos vivendo na outra afirmativa do divino mestre e médico das almas, pois não são os sãos que necessitam de médico mas sim os enfermos.

E perguntamos, quem são eles? — São senão todos os que de uma forma ou de outra vivem poluindo o espaço com pensamentos negativos. Daí a observação da desgraça na sociedade da qual todos nós somos, participantes ativos.

Se não quisermos aceitar essa verdade natural, tornar-se-á urgente a nossa reforma interior. Com isso conquistaremos nosso espaço com paz e equilíbrio, galgando a própira emancipação, daí a disposição plena para o tarbalho na seara do mestre como nos esclarece Vinicius (Pedrinho de Camargo), dizendo-nos a seara é grande mas poucos são os seareiros. Podemos perceber isso com muita facilidade vendo a ação da sociedade em seu todo, descobrindo que a obra da redenção é obra de educação.

Poderiam nos perguntar: "Como devemos encarar a educação senão através de uma mudança radical e permanente, não só intelecto mas sim no coração.

Assim acontecendo poderíamos nos enquadra na assertiva, reconhece o verdadeiro cristão pelos esforços que faz em dominar suas más tendências ininteruptamente. Conseguindo com isso ser realmente o verdadeiro cristão, só com essas qualidades é que aterra que é um mundo de espiações e provas poderá tornar-se o mundo de regeneração.

Na tentativa constante que cada qual deve desenvolver, por certo atingiremos um mundo do qual todos aguardamos com muita ansiedade. Aí, companheiros estaremos juntos sentido aquela alegria e paz por efeito de um aquilíbrio harmônico e constante.

Para finalizar citamos o poeta Vicente de Carvalho, sobre a felicidade:

Ela existe, mas nós não a encontramos, porque ela está sempre onde nós a pomos e nunca onde nós estamos.

Só assim poderemos entender a ilusão como diz o poeta.

É tão doce senhor... A vida nessa terra, vale apenas, talvez pelo sonho que encerra.

Paulo Patreze

Postos de Socorro nas Trevas

"— Somos hoje defrontados por grande tempestade magnética, e muitos caminheiros das regiões inferiores são arrebatados pelo furacão como folhas secas no vendaval. "André Luiz, Ação e Reação, cap. I, edição FEB.

Quando assistimos o filme Horizonte Perdido, fizemos uma comparação com o gelo e a ventania que vergastava os sobreviventes do avião sinistrado, e a paz e harmonia do mosteiro que asilara os sobreviventes, amorosamente.. O interior do templo e as adjacências eram o céu, e o exterior dessa área, de gelo e ventos sibilantes, era o inferno. Esse constraste chocante é bem parecido com o que é descrito por André Luiz no livro "Ação e Reação", cap. I, edição FEB, no qual ele fala sobre a ventania ululante que açoitava a "Mansão Paz", posto de socorro situado nas regiões mais pavorosas do umbral inferior.

Através da janela de material transparente dessa mansão, viase uma quantidade enorme de criaturas jungidas umas às outras, vociferando maldições e gemidos de causar piedade aos mais endurecidos de coração. Agarravam-se uns aos outros, instintivamente, para melhor defenderem-se da tempestade magnética que devastava essa região, carreando consigo lama escura em torvelinho estranho, como se fosse uma treva encachoeirada.

A natureza como que respondia na mesma altura à ira desse povo revoltado que vivia sem destino nessa gleba hostil. Aliás, os fluídos circundantes respondem aos pensamentos, pois são alterados segundo aquilo que pensamos. As trevas deixarão de existir no momento em que os espíritos revoltados forem transferidos desse local ou se modificarem, emitindo pensamentos harmoniosos. Se as construções espirituais é produto da ação mental, não é de se estranhar que as trevas ou a luz sejam o resultado dos pensamentos maus ou bons dos Espíritos que habitam o plano espiritual, ampliados pelos dos encarnados. Os próprios pensamentos, inclusive, refletem-se na própria fisionomia de quem os emite. E disto temos prova aqui mesmo entre os encarnados. Quem tem um reto proceder, sempre voltado para o bem, emitindo pensamentos puros, retrata essa harmonia no semblante, enquanto que aqueles que estão irritados tem o rosto contraído, os olhos vermelhos e inchados pela pressão exercida sobre os vasos sanguíneos. É fácil identificar quem está em paz ou em desequilíbrio. A turbulência ou a calmaria é detetada com facilidade por qualquer pessoa. É natural, portanto, que as trevas que envolvem este mundo de provas e expiações sejam produto do pensamento de milhões de criaturas desesperadas, que alimentam essas trevas, enquanto assim procederem.

Indagado por Hilário (o companheiro de André Luiz) porque a mansão não abria as portas a esses sofredores, o diretor respondeu que seria o mesmo que "asilar tigres desarvorados entre fiéis que oram num templo". Acrescentando que "a salvação só é realmente importante para aqueles que desejam salvar-se".

Os caravaneiros dessa cidadela de amparo aos que já se arrependeram dos erros cometidos e procuram modificar o seu procedimento, identificam os que podem ser recolhidos, pelos próprios pensamentos que emitem. Nós somos, na realidade, aquilo que pensamos. Assim sendo, os socorirstas não se enganam ao amparar este ou aquele que demonstra pelas suas própria condições perispirituais, a sua disposição interior. Não é necessário fazer qualquer interrogatório, porque o próprio Espírito denuncia a sua conduta, pelos pensamentes que emite.

A "Mansão Paz" surgiu há 300 anos, como posto de socorro subordinado ao governo de "Nosso Lar", e é um nosocômio e escola que presta socorro e dá orientação, como também prepara os futuros reencarnantes. Nessa instituição, onde os Espíritos têm a oportunidade de trabalharem e aprenderem as sábias lições de Jesus, eles desenvolvem um tarefa socorrista de imensas proporções.

Nesse posto avançado de socorro aos desesperados que perambulam pelas trevas, muitos seareiros do bem encontram os entes queridos que vagueiam aflitos ,ocorrendo ,então, cenas de grande júbilo. É impossível descrever esses momentos emocionantes, de dois Espíritos que aguardam ansiosamente essa oportunidade que muitas vezes levam dezenas ou centenas de anos. Como também aqueles em que uma vítima do pasado é ansiosamente procurada pelo réu arrependido e que, pelos anos de sacrifícios, consegue reencontrar e ajudar aquele que lesou, seja qual for o crime praticado.

Ninguém consegue, realmente, elevar-se aos planos superiores, sem quitar-se com a retaguarda. É por isos que alguns Espíritos, embora tenham progredido muito, desempenham tarefas sacrificiais nas zonas trevosas, na ânsia de encontrar e ajudar aqueles que tenham prejudicado, mesmo que seja num passado remoto. Porque, de fato, os crimes que praticaram, continuam como mancha a denunciar a falta cometida, e somente com a reparação do erro, é que o tribunal da consciência arquiva o proceso em definitivo.

Poucos avaliam a complexidade dos problemas que causam, ao cometerem um delito. Se conhecessem melhor a extensão do mal que praticam, refrearíam os seus ímpetos animalescos e tornar-se-iam mais humildes e menos orgulhosos, deixando de verter lágrimas no futuro.

Eses postos de socorro nas trevas, como farol da presença da bondade divina, através dos seareiros do bem, não só auxiliam os que já se arrependeram dos males cometidos, como também orientam e preparam esses tutelados para melhor aproveitamento das novas experiências na romagem terrena. Será que nós, os pupilos de outrora, estamos cumprindo as promessas a esses bondosos benfeitores?

Antonio Fernandes Rodrigues

A lição do sol

Os homens, na maioria,
Dormem quando o sol desponta
E o sol disso não faz conta,
Nem o seu brilho reduz.
Abre o seu leque dourado
Em requintes de beleza,
Estreitando a natureza
Num amplexo de luz.

—=—

O mesmo faz quem tem fé
Ante a humana indiferença,
Vai as sementes da crença
Espalhando em profusão.
Com os pés cansados, sangrando,
Por sobre pedras e espinhos,
Distribui pelos caminhos
Afeto e consolação.

—=—

Não se detém nem lamenta
Se uma criatura a quem ama
Mais atenções lhe reclama
Entre revolta e protesto.
Atende-a fraternalmente,
Sem melindres e sem queixa
E mansamente se deixa
Ouvir pela voz do gesto.

—=—

O gesto é linguagem muda
De sugestiva eloquência,
Sem bulha na consciência
E fala, altivo à razão.
Convence, eloquente e calmo,
Sem palavras nem alarde,
Desde que não chegue tarde
As portas do coração.

—=—

Palavras o vento leva,
Nem sempre a palavra fica,
Mesmo que adornada ou rica
De beleza e de sabor,
A não ser quando a palavra
Ao gesto faz companhia,
Trazendo a luz da alegria
Pela mão clara do amor.

José Soares Cardoso

"EDUCAÇÃO DA NOVA ERA" — DA PROFA. DORA INCONTRI — CONTRIBUIÇÃO VALIOSA EM FAVOR DOS METODOS DA PADAGOGIA ESPÍRITA

CORREIO CORREIO

WILSON SÁBIO DE MELO, INDUSTRIAL DA FRANCA, RECEBE OUTORGA DO GOVERNO FEDERAL POR INTERMÉDIO DO MINISTRO MURILO MACEDO

LIVRO SOBRE EDUCAÇÃO — A educadora e poetisa Dora Incontri, que já nos tem oferecido obras educacionais e literárias de valor, acaba de publicar um estudo de alta contribuição sociológica sob o título "A EDUCAÇÃO DA NOVA ERA" — Edição Esterhazy — São Paulo — 1984. Sem favor uma contribuição específica muito oportuna, que enriquece a bibliografia espiritista nessa modalidade. A autora, que fez curso de Pedagogia na Alemanha, em sua juventude de criatura a serviço da Doutrina Espiritista nos oferece um trabalho muito ajustado à metodologia do Ensino Racional.

Soube avaliar bem a contribuição de Prof. Herculano Pires e pesquisou também as normativas levadas a efeito por Euripedes Barsanulfo e coloca um posicionamento de muita segurança o problema educacional sob os valores da Doutrina esposada por Allan Kardec. Isto por julgar a Doutrina Consoladora essencialmente em acerto com a Escolástica Evangélica.

—/—/—/—

OUTORGA A WILSON SABIO DE MELO — Nosso jornal se associa com apreço e aplauso ao título de Industrial do Ano, diploma que lhe conferiu o Governo Federal e que lhe foi entregue pelo Ministro Murilo Macedo, em solenidade condizente, aqui em Franca, Wilson Sábio de Melo, sempre se destacou com o humanitário colaborador de todas as nossas atividades sociais e se define constantemente pelo seu espírito independente e empreendedor. Um dos diretores da Fábrica de Calçados "Samello", em cujo grupo sempre se houve com o tino de homem equilibrado e experiente. Wilson de Mello ainda se prende à nossa casa por ser filho dos valorosos confrades D. Edúlia Ferreira Melo e Miguel Sábio Mello — o homem que se declarou espiritista em nosso meio e legou ao Brasil — uma empresa valiosa a colaborar em favor de nossa inter-independência econômica.

—/—/—/—

EXPOSITOR DE ELEIÇÃO — O jornal da juventude espiritista de Londrina Paraná "VINCULO", em sua última edição, traz bem orientada entrevista do prof. Raul Teixeira, quando de sua estada no Norte do Estado dos Pinheirais, cumpriu programa de visitas a diversas cidades e aí proferiu suas exposições doutrinárias de muita significação doutrinária e cronológica. Nesse número do referido jornal Raul Teixeira concedeu momentosa entrevista sobre o Movimento Espírita.

—/—/—/—

CASA DO CAMINHO — A Casa do Caminho "Irmão Faria", sediada em São Paulo, à Rua Japurá, 224 (Bairro da Boa Vista), solicita dos espíritas sua valiosa colaboração a fim de que possa construir sua sede própria, pois a mesma entidade se fundamenta sob amplo programa beneficente. Nosso confrade sr. Álvaro Moreno, Presidente desse núcleo espiritista espera mais essa cooperação dos nossos correligionários.

—/—/—/—

O CENTRO ESPÍRITA "NATALICIO DE JESUS" elegeu e empossou sua nova Diretoria para o biênio 85/86, cujo quadro administrativo ficou constituído com os seguintes companheiros: PRES.: Jorge Pires Pinto; VICE: Áurea Maria Camargo Ramos; SCRTS.: Zilda Leonor Lopes e Sérgio Rudino Lopes; TSRS.: Feleciano R. Lopes e Beatriz Scherma Araújo; Diretora Social: Leonor Lopes.

—/—/—/—

ESPIRITISMO E PARAPSICOLOGIA — Sob programa de estudos e pesquisas fundamentadas o Centro de Espiritismo e Parapsicologia, sediada no Sítio da Vargem Ilha da Madeira, em Portugal, continua suas reuniões de observações sobre as manifestações medianímicas. As reuniões públicas dessa entidade se destinam as elucidações expositivas da Doutrina Espírita, tendo como base as obras de Allan Kardec. Em favor ainda da divulgação doutrinária o CEP da Ilha da Madeira-Portugal, edita periodicamente o jornal "MADEIRA ESPIRITA".

—/—/—/—

OUTORGA A DIVALDO — A Câmara Municipal de Ubá-Estado de Minas Gerais, conferiu ao expositor espiritista Divaldo Pereira Franco, o título de cidadão honorário de sua comunidade. Num dos itens, que fundamentam o Decreto, expressa-se a justificativa: "conferir ao Prof. Divaldo Pereira Franco, de Salvador (BA), o título de cidadão honorário do Município de Ubá pelos relevantes serviços prestados à comunidade ubaense". O Prefeito José Bigogna Gazolla assinou a referida Lei sob o nº 1.644, de 4 de dezembro de 1984.

—/—/—/—

"FATOS ESPIRITAS NA HISTORIA" — Uma série de crônicas sob o título desta notícia destaca o trabalho de pesquisas do historiador Prof. Arnaldo Costeira, cujas colaborações prestigiam o "JORNAL ESPIRITA", publicado em Viseu-Portugal. Dado os fatos relacionados e de suma importância eles se relacionam com os momentos decisivos para a Humanidade. Acreditamos essas avaliações devem enfechar-se em livro para melhor divulgação de acontecimentos, que se acertam na Lei da Reencarnação.

—/—/—/—

CORRESPONDENCIA DE "A NOVA ERA" — J. C. B. (CAMPINAS - SP) — O ASSUNTO PROPOSTO pelo nosso jovem companheiro exatamente o de que se ocupou esta coluna em uma das edições passadas. Essa mania dos espíritos fazerem eletismo e separações entre os próprios companheiros prova bem as castas que reencarnam e não se corrigiram das suas manifestações de orgulho e seleções raciais. Comprova esse estado de coisas a falta de conhecimento doutrinário pois os livros, que se editam e esclarecem não têm a leitura atenta desses irmãos desassistidos.

Toriba - Acã

—/—/—/—

PASSAMENTOS: — NEWTON ALVES ORLANDO E JAHIR SANCHES — Em lamentável acidente automobilístico ocorrido em Mogi-Mirim (SP), encerraram suas trajetórias terrenas esses dois queridos e valorosos companheiros. Newton Alves Orlando por muito tempo esteve como funcionário muito prestimoso do "Hospital "Allan Kardec", de Franca e, após seu consórcio com a prendada Aparecida Sanches Alves, passou a residir em Campo Grande (MS). Entusiasta do movimento jovem espiritista do Brasil se destacou como um dos incentivadores das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza". Também na mesma ocorrência imprevista, desencarnou seu cunhado Jahir Sanches, criatura de dotes e de formação elevados. Esse acontecimento consternou profundamente a todos os que conheciam esses dois valores das fileiras doutrinárias em Campo Grande. Queremos nossas preces alcancem os espíritos ora libertos e envolvam também dona Maria e João Sanches bem como as esposas e filhos dos nossos queridos companheiros envolvidos nessa hora de provas, que somente o Amor de Deus sabe porque eles nos vem como testemunhos.

—/—/—/—

NATÁLIA BERTONI — Em dias da primeira quinzena deste mês de março, terminou ciclo de gloriosa existência terrena essa muito estimada matrona, esposa do nosso considerado José Bertoni. Dona Natália heroína de um lar pobre soube conduzir todos seus filhos na escola do trabalho honrado, onde se destacam pelas suas atividades cristãs. Aos seus filhos e noras na pessoa do confrade Ivo Bertoni, queremos nossa solidariedade cristã lhes seja de muita paz.

—/—/—/—

JULIA BARBARA PRADO — Em nossa cidade ocorreu, em data de 11 deste mês de março, o desenlace dessa muito estimada obreira, viúva do sr. José Prado e madrasta de nossos companheiros Wast e D. Lourdes Prado. O passamento dessa nossa rimã, se deu no Hospital Espírita "Allan Kardec", onde se achava em tratamento de seu estado de saúde profundamente abalado. A saída do sue sepultamento, no Velório do Hospital, falaram José Zeferino Barcelos e nosso redator, que proferiram preces de enternecimento ao Espírito liberto de sua trajetória terrena. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

CONCEIÇÃO ANGELO LEAL — Em Cerqueira César, onde residia, desencarnou essa prestimosa irmã. Dona Conceição devotada esposa de nosso prestimoso companheiro José Crispim Leal, um dos valores na divulgação de princípios emancipadores, sempre deu seu testemunho de integrado amor nas lides espiritistas dessa cidade do nosso Estado. A família desse querido irmão e de dona Conceição Leal, que souberam orientá-la em normas cristãs, se completa por seus 8 filhos e a soma de 37 netos e 30 bisnetos. Queremos associar-nos a todos eles em preces fraternas para que o Espírito, após concluir galhardamente seus deveres terrenos, tenha acerto sob as bênçãos maiores.

—/—/—/—

HOSPITALIZANDO — O expressivo e considerado companheiro João Sanches, elemento de muita projeção nos meios espiritistas de Campo Grande (MS) está hospitalizado em Campinas, São Paulo. O nosso chamado Tio João do Mato Grosso, estava em companhia de Jahir, seu filho e Newton Orlando, seu genro, quando se deu o inevitável acidente automobilístico, já citado acima e que também o vitimou. Nossas rogativas ao alto e o refazimento desse confrade e que possa ele continuar com o conforto seguro aos seus familiares.

—x—xx—x—xx—x—

JOSÉ DIAS DA SILVA JÚNIOR (ZÉ DIAS)

Na segunda quinzena do mês de Dezembro/84, terminou o seu ciclo de existência terrena este valoroso confrade, incansável trabalhador na seara do Mestre. Em Assis (SP), onde residia foi um dos fundadores do Centro Espírita "André Luiz" e Centro Espírita "Caibar Schutel", sendo que neste último era o seu presidente quando de seu desencarne. Aliás, residia ele com sua sposa — D. Margarida —, nos fundos do Centro Espírita "Cairbar Schutel", e ali ele atendia, de dia e noite, a quaquer hora, todos os que necessitavam de atendimento espiritual, que levou o referido Centro ser denominado Pronto Socorro Espiritual. O Seu corpo foi velado no salão do Centro Espírita Cairbar Schutel", onde foi prestado significativa homenagem pela UNIME — ASSIS e feita uma prece pelo confrade Dr. Manoel Pereira do Nascimento — Vice-Persidente do aludido Centro. Ao nosso querido confrade ZÉ DIAS, ora liberto dos laços materiais, nossas preces, para que o seu espírito possa em breve estar trabalhando em prol de seus irmãos necessitados, juntamente com aquela pleiade de espíritos que colaboraravam nos trabalhos do Centro Espírita "Cairbar Schutel".

DIVULGAÇÃO DO LIVRO — Prof. Newton Boechat e dr. Gilberto Perez Cardoso levam a diversas cidades a divulgação do livro da autoria de ambos, sob o título "Do Átomo ao Arcanjo". Realizaram-se ultimamente noite de autógrafos e conferências em Olinda (PB), Mesquita e Cabo Frio (RJ). Programou-se para abril deste ano em Franca um festival de autógrafos pelos dois escritores, o que se dá na realização da Semana do Livro em Franca, de 13 a 20 de abril.

OUTRO LIVRO — Será oferecido aos espiritistas nos próximos dias a obra "Na Madureza dos Tempos", trabalho da mesma dupla Newton Boechat e Gilberto Cardoso, cujo lançamento será anunciado oportunamente. Programou-se também para os próximos meses de julho/agosto o lançamento dessas obras acima citadas em Goiânia e outros lugares do Estado Goiano.

Z. Bernardes (Rib. Preto - SP) — Seu trabalho "ANO NOVO" ficou fora de oportunidade para a publicação por nos ter chegado às mãos com muito atraso. Por outro lado pedir-lhe-íamos nos envie suas colaborações datilografadas. Isto porque o nosso linotipista só aceita originais bem legívesi e que seja datilografada em dois espaços.

REEDITADO "O PEQUENO PRINCIPE" — Em comemoração ao 40º aniversário da morte de Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944), a Associação Canadense de Esperanto acaba de reeditar a versão em esperanto da obra mais divulgada desse escritor: O Pequeno Príncipe. A tradução é de Pierre Delaire e o livro traz aquarelas do próprio autor.

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL **"A NOVA ERA"**
Quinzenário fundado em 15-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317
Preço da assinatura anual:
Cr$ 4.000,00.
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência do Correio, Franca — S. Paulo, em nome de: **"Jornal A Nova Era".**
Assinaturas: BRASIL — 1 Ano CR$ 4.000
EXTERIOR (Via Aérea) CR$ 20.000
Data ...../...../ 198.... **( ) ASSINATURA ( ) RENOVAÇÃO**
Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... CEP ..... Estado .....
Assinatura .....

Um Jornal a serviço da Divulgação Espírita.
— HOSPITAL "ALLAN KARDEC" —